

Plan de estudios de los cursos de educación física en Brasil y la formación de profesionales en el perfil de los gestores deportivos

Curriculum of physical education courses in Brazil and the training of professionals in the profile of sports managers

Pedro Pinheiro Paes¹,

<https://orcid.org/0000-0002-6765-5672>

Marlene Salvina Fernandes da Costa¹,

<https://orcid.org/0000-0002-2188-6686>

Carlos Gilberto de Freitas Júnior⁴,

<https://orcid.org/0000-0003-2217-7336>

Tainã Jodir Barbosa de Figueirêdo¹,

<https://orcid.org/0000-0002-4135-1494>

Walmir Romário dos Santos²,

<https://orcid.org/0000-0001-5558-3109>

Jaime César de Souza Araújo³,

<https://orcid.org/0000-0003-1767-4063>

Sideley Félix de Arruda¹,

<https://orcid.org/0000-0002-3260-6758>

Vilde Gomes Menezes¹,

<https://orcid.org/0000-0002-4006-2711>

Flavio Renato Barros da Guarda¹,

<https://orcid.org/0000-0002-9214-7784>

Wlaldemir Roberto dos Santos³

<https://orcid.org/0000-0001-5706-2243>

Original

¹Universidade Federal de Pernambuco; Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Recife, Pernambuco, Brasil.

²Universidade de São Paulo; Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

³Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁴Universidade Federal de Paraíba, Programa de Pós-graduação em Educação Física., Paraíba, Brasil

Resumen

Objetivo: Verificar si las matrices curriculares de las Instituciones de Educación Superior (IES) en los sectores público y privado de los cursos de Educación Física en las regiones brasileñas incluyen o no las habilidades requeridas en el mercado laboral para la formación de gestores deportivos.

Metodología: Para ello, se seleccionó una muestra que totaliza 583 IES acreditadas por el Ministerio de Educación y Cultura (MEC), de las cuales 488 son privadas y 95 públicas. El análisis de las matrices curriculares de los cursos de Educación Física registrados en el sitio web e-MEC se realizó con base en el modelo de recolección de datos estadísticos, obtenidos a través de una investigación documental.

Resultados: Los resultados muestran que las IES de la Región Sur tienen el mayor porcentaje (84%) de IES públicas, que presentan la matriz curricular con las palabras clave, seguidas de las IES Sudeste (79%), Norte (67%) y Nordeste (59%). Se observa que la región del Medio Oeste tiene el porcentaje más bajo entre las demás, con un 55%.

Conclusión: Las IES que cuentan con matrices curriculares de la carrera de Educación Física con alcance en las áreas de gestión y emprendimiento están mejor capacitadas para ofrecer perspectivas de crecimiento y ventaja competitiva a los futuros profesionales en el mercado laboral.

Palabras clave: Gestión Deportiva, Matriz Curricular, Educación Física.



RPCAFD

Recibido: 30-05-2021

Aceptado: 15-07-2021

Correspondencia:

Marlene Salvina Fernandes da Costa

E-mail:

marlene.costa@gmail.com



Abstract

Objective: Verify whether the curricular matrices of Higher Education Institutions (HEI) in the public and private sectors of Physical Education courses in Brazilian regions include or not the skills required in the labor market for training of sports managers.

Methodology: For this, a sample was selected that totals 583 HEIs accredited by the Ministry of Education and Culture (MEC), of which 488 are private and 95 public. The analysis of the curricular matrices of the Physical Education courses registered on the e-MEC website was carried out based on the statistical data collection model, obtained through a documentary investigation.

Results: The results show that the HEIs in the South Region have the largest percentage share (84%) of public HEIs, which present the curriculum matrix with the keywords, followed by the Southeast (79%), North (67%) and Northeast (59 %). It is noticed that the Midwest region has the lowest percentage number among the others, with 55%.

Conclusion: The HEIs that have curricular matrices of the Physical Education career with scope in the areas of management and entrepreneurship are better able to offer growth perspectives and competitive advantage to future professionals in the labor market.

Keywords: Sports Management, Curriculum Matrix, Physical Education

Introdução

A prática da atividade física tem estado cada vez mais presente na vida da população brasileira, agindo não apenas no papel de inclusão social, a qual promove interação entre pessoas, mas também no incentivo à qualidade de vida e saúde para os mais diversos públicos¹.

Com a crescente demanda pelos serviços na área de Educação Física, o mercado de trabalho passou a exigir um elevado nível de competência desses profissionais, estimulando o aumento da produtividade e a competitividade do setor².

Para se manter competitivo neste mercado, os profissionais passaram a buscar diferentes qualificações. "...atualmente as áreas de atuação da Educação Física são bem diversificadas e muito extensas. Possuem mais de 30 atuações possíveis, existindo dois grandes setores de atuação: o escolar e o não-escolar"³. Além disso, nesse cenário diversificado de atuações acessíveis aos profissionais de Educação Física, destaca-se o papel de Gestor Esportivo que geralmente desempenha a função de administrador, planejando, organizando, dirigindo e coordenando instituições esportivas⁴.

Essas reflexões reiteram a importância da avaliação da formação do profissional de Educação Física, no que tange atribuições e atuações, a fim de atender também às necessidades da função de Gestor Esportivo, norteado de suas atividades e competências enquanto profissional capacitado⁴. De acordo com Ferraz et al.² a função de gestor esportivo exige que o profissional tenha não apenas o conhecimento sobre a área de gestão, mas também requer o conhecimento específico e técnico do setor ao qual está atuando, como ele atua e se organiza de maneira geral.

O conhecimento sobre essas competências deve ser discutido como uma possível especificidade nas matrizes curriculares das Instituições de Ensino Superior (IESs), da mesma forma que seus aspectos têm se tornado cada vez mais pertinentes diante das mudanças pelas quais a área passa, e na sua infinidade de possibilidades de atuação profissional⁴.

Assim, na ausência de achados na literatura científica que forneçam informações em relação a matriz curricular das Instituições

de Ensino Superior de profissionais - IESs de educação física que contemple e não contemple a disciplina de gestão esportiva, e no Brasil são escassos os estudos que abordem essa temática, o presente estudo tem como objetivo: a) analisar as matrizes curriculares das IESs públicas e privadas dos cursos de Educação

Física nas regiões brasileiras e b) verificar se essas matrizes contemplam ou não as competências exigidas no mercado de trabalho para a formação de gestores esportivos.

Metodología

Tipo de pesquisa

A pesquisa caracteriza-se pela natureza quantitativa, classificado como descritivo, baseado no modelo de levantamento estatístico de dados, obtido através de uma investigação documental retrospectiva, no período de março/2017 a julho/2017, partindo da análise das matrizes curriculares dos cursos de Educação Física cadastradas no site do Ministério da Educação e Cultura (e-MEC), com abordagem quantitativa nas três primeiras etapas e qualitativa na última fase.

Técnicas e procedimentos

O processo de investigação foi realizado em quatro etapas: Na primeira etapa foram verificadas as IESs de acordo com cada região do Brasil. Na segunda etapa, as IESs foram divididas de acordo com sua natureza jurídica. Na terceira etapa foram observados os diferentes tipos de graduação oferecidas nos cursos e na quarta e última etapa foram escolhidas as seguintes palavras-chave: gestão, administração, organização, empreendedorismo, planejamento e marketing para analisar as disciplinas que continham em suas matrizes curriculares essas palavras.

Nessa etapa foram codificadas as informações da seguinte forma: a) se as IESs continham matrizes curriculares, elas foram enumeradas pelo número 4; b) se as IESs apresentassem matrizes curriculares, mas não contemplasse as palavras-chave eram codificadas com o número 5. Foram encontradas algumas dificuldades para verificar as matrizes nos acessos no site das IESs, para pesquisa do conteúdo investigado, contudo,

nem todas IESs disponibilizaram a informação, o que fez com que essas matrizes fossem codificadas com o número 6.

Como critério de inclusão, os cursos de Educação Física deveriam ser presenciais, e as IESs estarem em atividade no site do e-MEC no ano de 2019, com o curso autorizado para seu funcionamento e matriz curricular disponível no site da IES. O critério de exclusão, as IESs que não atenderam a solicitação enviada ao coordenador ou responsável pedagógico, disponibilizando a matriz curricular.

Foram encontradas 583 IESs selecionadas e credenciadas no Ministério da Educação e Cultura (MEC), 488 são privadas e 95 públicas. Entre elas, 432 contêm na matriz curricular as disciplinas relacionadas com as palavras-chave: gestão, gestão em academias, administração, organização, empreendedorismo, planejamento e marketing, as quais foram incluídas no estudo (Figura 1).

Estatística

Para a análise dos dados foram utilizados procedimentos de estatística descritiva (média \pm desvio-padrão, distribuição de frequência absoluta e relativa) e estatística inferencial, através do programa *Statistical Package for the Social Sciences*. O teste do Qui-quadrado de Pearson foi usado para comparar as IESs públicas e privadas, por região, que contemplam ou não a matriz curricular. Vale ressaltar que em todas as análises foi adotado como significativo valor de $p < 0,05$. Além disso, foi feita uma análise exploratória dos dados com o objetivo de identificar informações incorretas, assim como a presença de *outliers*.

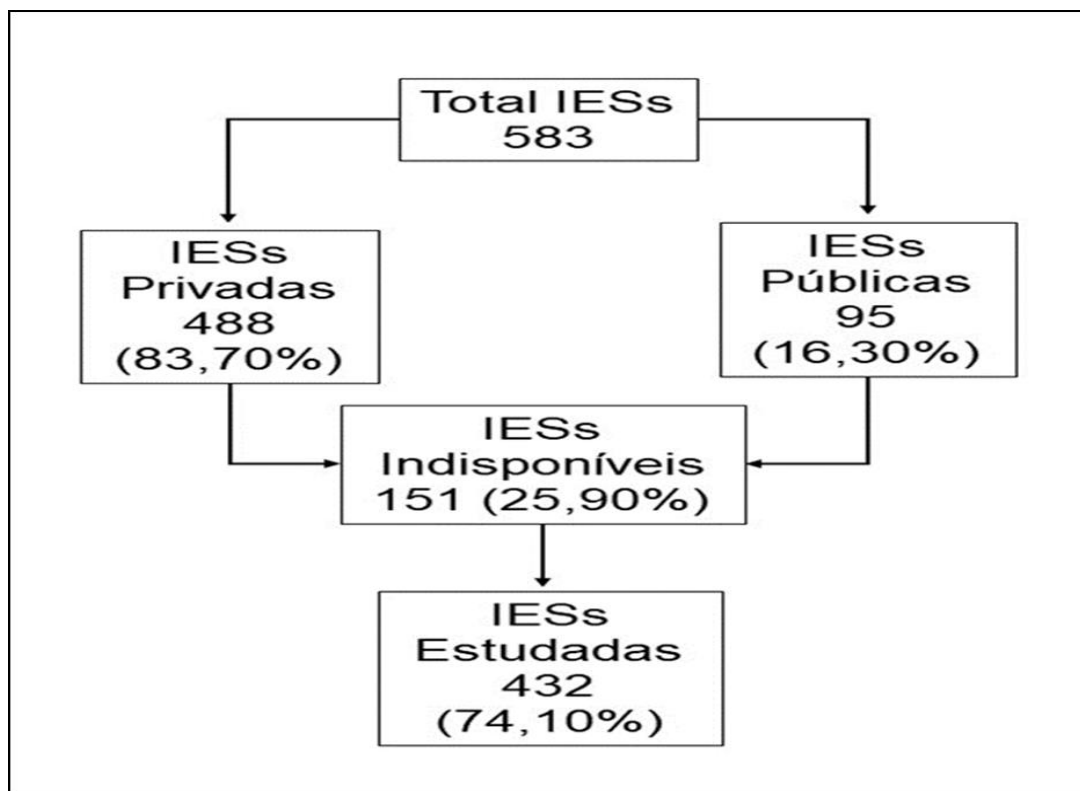


Figura 1. Distribuição das IESs analisadas por setor
Fonte: Elaboração dos autores

Resultados

Com as análises observamos que a Região Sul é a que detém maior parcela percentual (84%) de IESs públicas, que apresentam a matriz curricular com as devidas palavras-chave, seguido das Regiões Sudeste (79%), Norte (67%) e Nordeste (59%). Percebe-se que a Região Centro-Oeste apresenta o menor número percentual entre as demais, com 55% (Tabela 2).

Em contrapartida, no que diz respeito a instituições que não apresentam nas suas matrizes curriculares as palavras-chave em questão, a Região Centro-Oeste é a região que detém a maior parcela percentual, a saber, 45% das instituições avaliadas nessa região, seguido das Regiões Nordeste (41%), Norte (33%) e Sudeste (21%). Além disso, na Região Sul, apenas 16% das IESs públicas avaliadas não contemplavam disciplinas voltadas para área da gestão esportiva.

A Região Sul ganha destaque em termos percentuais (91%) na quantidade de

instituições do setor privado que apresentam em suas matrizes curriculares disciplinas voltadas para a capacitação de profissionais na área de gestão. Em seguida, percebe-se que 76% das instituições privadas na Região Norte abrangem tais competências em suas matrizes. Por fim, as Regiões Centro-Oeste com 72%, Sudeste com 66% e Nordeste, que detém o menor percentual, com 62%.

Por outro lado, o maior percentual de instituições privadas que não apresentam disciplinas na área de gestão em suas matrizes curriculares está na Região Nordeste com 38%. Além disso, a Região Sul (9%) é a que menos possui instituições que não contemplam tais palavras-chave entre suas matérias do curso de Educação Física. Na Região Sudeste, 34% das IESs privadas não contemplam tais palavras-chave e, na sequência, as Regiões Centro-Oeste e Norte, com 28% e 24%, respectivamente.

Tabela 1 – Descritiva das IESs por Região

Região Norte (n=38)	Quantidade de universidades
Universidade	n
Roraima (RR)	1
Amazonas (AM)	7
Amapá (AP)	3
Pará (PA)	10
Rondônia (RO)	9
Tocantins (TO)	5
Acre (AC)	3
Tipo de instituição	n
PRIVADAS que contemplam matriz	20
PÚBLICAS que contemplam matriz	6
PRIVADAS que NÃO contemplam matriz	9
PÚBLICAS que NÃO contemplam matriz	3
Região Nordeste (n=107)	Quantidade de universidades
Cidades	n
Bahia (BA)	29
Maranhão (MA)	11
Piauí (PI)	6
Ceará (CE)	18
Rio Grande do Norte (RN)	7
Paraíba (PB)	8
Pernambuco (PE)	18
Alagoas (AL)	7
Sergipe (SE)	3
Tipo de instituição	n
PRIVADAS que contemplam matriz	53
PÚBLICAS que contemplam matriz	13
PRIVADAS que NÃO contemplam matriz	32
PÚBLICAS que NÃO contemplam matriz	9
Região Centro-Oeste (n=57)	Quantidade de universidades
Cidades	n
Mato Grosso (MT)	19
Mato Grosso do Sul (MS)	12
Goiás (GO)	17
Distrito Federal (DF)	9
Tipo de instituição	n
PRIVADAS que contemplam matriz	33
PÚBLICAS que contemplam matriz	6
PRIVADAS que NÃO contemplam matriz	13
PÚBLICAS que NÃO contemplam matriz	5
Região Sudeste (n=281)	Quantidade de universidades
Cidades	n
Espírito Santo (ES)	14
Rio de Janeiro (RJ)	35
Minas Gerais (MG)	84
São Paulo (SP)	148
Tipo de instituição	n
PRIVADAS que contemplam matriz	164
PÚBLICAS que contemplam matriz	27
PRIVADAS que NÃO contemplam matriz	83
PÚBLICAS que NÃO contemplam matriz	7

Continua

Continua (tabela 1)

Região Sul (n=100)	Quantidade de universidades
Cidades	n
Rio Grande do Sul (RS)	30
Santa Catarina (SC)	27
Paraná (PR)	43
Tipo de instituição	m
PRIVADAS que contemplam matriz	74
PÚBLICAS que contemplam matriz	16
PRIVADAS que NÃO contemplam matriz	7
PÚBLICAS que NÃO contemplam matriz	3

Tabela 2 - IESs Públicas e Privadas por Região – Matriz Curricular

IESs Públicas – Matriz Curricular		
Cidades	Com palavras-chave	Sem palavras-chaves
Região Sul	84%	16%
Região Sudeste	79%	21%
Região Norte	67%	33%
Região Nordeste	59%	41%
Região Centro-Oeste	55%	45%
IESs Privadas – Matriz Curricular		
	Com palavras-chave	Sem palavras-chaves
Região Sul	91%	9%
Região Nordeste	76%	24%
Região Centro-Oeste	72%	28%
Região Sudeste	66%	34%
Região Nordeste	62%	38%

Discussão

O egresso de Educação Física deve ter uma formação generalista, contemplando a gestão como competência a ser trabalhada também dentro dessa formação. De acordo com a Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018⁵, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)⁶ dos cursos de graduação em Educação Física, tanto na formação em Licenciatura como em Bacharelado, destaca que ambas as formações deverão garantir nos seus currículos interdisciplinares a gestão como competência. Como exposto no artigo 14 da Resolução supracitada, no que diz respeito à formação em Licenciatura:

Art. 14. A etapa específica para formação em Licenciatura deverá garantir nos currículos interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos

relacionados aos fundamentos da educação e à formação na área de políticas públicas e gestão da educação para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade. (BRASIL, 2018, p. 4)⁵.

Além disso, quanto à formação em Bacharelado, o artigo 18 da Resolução destaca:

Art. 18. A Etapa Específica para a formação do Bacharel em Educação Física deverá [...] ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada, qualificando-o para a intervenção profissional em treinamento esportivo, [...] cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física [...]. (BRASIL, 2018, p. 5)⁵.

Assim, as IESs que possuem matrizes curriculares com abrangência nas áreas de gestão e empreendedorismo estão mais aptas em atingir essa competência para os egressos, nas perspectivas de crescimento e vantagem competitiva aos futuros profissionais no mercado de trabalho, capacitando-os para ocuparem cargos em empregos promissores.

Nesse sentido, destacam-se as instituições da região Sul do país (84% pública e 91% privada), pois têm contemplado as demandas em seus cursos de Educação Física com disciplinas que ampliam as capacidades de conhecimento para formação de profissionais qualificados não apenas como educadores físicos, mas também como gestores e empreendedores de seus próprios negócios.

Além disso, observou-se que a maioria das Instituições de Ensino Superior do setor privado, em todas as regiões do Brasil, apresenta maior abrangência e diversidade nas suas matrizes curriculares, reforçando a amplitude de conhecimento para o futuro profissional, especialmente na área de gestão. Segundo Rocha et al.⁷ o fato se justifica pelo perfil mercadológico na formação do discente das IESs privada, voltando o egresso para atuação direta na área de trabalho, quando comparado ao perfil acadêmico das IESs públicas.

De acordo com Antunes⁹, a formação de um profissional de Educação Física é um processo contínuo, sendo a etapa da graduação um momento decisivo “para a aquisição e desenvolvimento das habilidades e competências no processo de aprendizagem [...]”. Ainda na visão do autor, o conhecimento que o educador físico precisa adquirir durante sua formação tem sofrido constantes mudanças. Por esse motivo, “as Instituições de Ensino Superior devem preparar o profissional com competência tanto para a atuação profissional, quanto para a atualização necessária ao seu desenvolvimento”, defende Antunes⁸.

Para Coutinho⁹, “o conceito de competência profissional adotada na Educação Física está alicerçado a um conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho profissional”. Além disso, os autores citam que também destaca algumas habilidades inerentes a esses profissionais, a saber, o planejamento, a

comunicação, a avaliação, a motivação e a gestão, descrevendo esta última como “a capacidade de racionalizar e gerir recursos (pessoas, materiais, espaços e tempos) ”.

Diante disso, é imprescindível que as matrizes curriculares das instituições deem aporte de conhecimento para todas as áreas em que o profissional de Educação Física possa atuar, vislumbrando principalmente o âmbito da gestão. Assim, nas palavras de Parkhouse¹⁰, “a carreira de um gestor esportivo é fundamentada em cursos de graduação e especialização, tendo como dois pilares de sustentação: a Educação Física e a Administração”. No que diz respeito à ampliação das habilidades e competências profissionais, o autor destaca que os gestores esportivos devem desenvolver habilidades básicas como a oratória e escrita, além de familiaridade com a tecnologia e a computação, conhecimentos organizacionais e matemáticos, liderança e capacidade de negociação marketing e vendas.

Então, percebe-se que a realidade acadêmica do curso de Educação Física deve ser marcada por novas propostas na área de gestão e empreendedorismo, no sentido de aperfeiçoar a formação profissional, buscando contemplar, com o máximo de conhecimento, a amplitude de atuação no mercado de trabalho, bem como para capacitação profissional.

Ferraz et al.², destacam que, “os campos de atuação do profissional gestor esportivo são variáveis, de acordo com a cultura, organização e as políticas de cada país ou região”. Para os autores, é possível visualizar os principais campos de atuação desse profissional como, por exemplo, as “organizações que existem em função da atividade física, esportiva e de lazer”, especificamente “os centros de treinamento, escolas, academias, clubes, ligas, federações e confederações”. Também é possível atuar em “prefeituras, governos estaduais, governo federal [...], entidades representativas (SESC, SESI, sindicatos), hotéis, shoppings [...]”.

Limitações

O presente estudo apresenta achados de natureza relevante, contudo, deve-se considerar algumas limitações. Algumas Instituições não atenderam a solicitação de informação, enviando a matriz curricular do curso, além

disso, por se tratar de um estudo retrospectivo que retrata a realidade daquele ano, vale frisar a necessidade de uma busca e atualização dos dados que reportem o contexto atual do currículo do curso, bem como considerar os cursos da modalidade Educação a distância - EAD. Assim, apesar dos valiosos dados apresentados, mais estudos podem ser realizados, utilizando este modelo, tendo em vista que as IESs que possuem matrizes curriculares do curso de Educação Física com abrangência nas áreas de gestão e empreendedorismo podem oportunizar e habilitar profissionais bem capacitados a exercerem a função de gestores, oferecendo perspectivas de crescimento e vantagem

competitiva aos futuros profissionais no mercado de trabalho.

Tendo em vista que as IESs que possuem matrizes curriculares do curso de Educação Física com abrangência nas áreas de gestão e empreendedorismo, foi possível observar que as instituições da região Sul do país (84% pública e 91% privada), contemplam as demandas em seus cursos de Educação Física com disciplinas voltadas para esta necessidade. Em contrapartida, as matrizes curriculares de 45% das instituições públicas da região Centro-Oeste e 38% das instituições privadas da região Nordeste não apresentaram disciplinas direcionadas à capacitação do gestor esportivo.

Referências

1. Steinhilber, J. Educação Física como um meio para a inclusão social e qualidade de vida. *Revista Diversa, Instituto Rodrigo Mendes*. 2013.
2. Ferraz TM, Lopes PC, Teontônio AC, Borrachine SOF. Gestão esportiva: Competências e qualificações do profissional de Educação Física. *Lecturas Educación Física y Deportes*. 2010, 1-7.
3. Oliveira JAPD. *Responsabilidade civil do profissional de Educação Física* (Bachelor's thesis, 2015, Universidade Tecnológica Federal do Paraná). 2015.
4. Poletto, P. R., & Jurdi, A. P. S. (2018). A experiência de revisão das matrizes curriculares em um projeto pedagógico inovador: caminhos para fortalecer a educação interprofissional em saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 22, 1777-1786.
5. Brasil. Resolução nº 06. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Educação Física e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação, 2018.
6. Diretrizes Curriculares Nacionais, Parecer CNE/CES nº 138/2002, aprovado em 3 de abril de 2002, acessado em 15 mar 2021 <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>
7. Rocha RH, Menezes FN, Oliveira APD, Komatsu BK. A relação entre o Ensino Superior público e privado e a renda e emprego nos municípios brasileiros. *Pesquisa e planejamento econômico*. 2017, v. 47, n. 3.
8. Antunes AC. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. *Revista de Educação*. 2007, 10.10.
9. Coutinho SS. Competências do profissional de Educação Física na atenção básica à saúde. (Tese doutorado apresentado a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, SP, USP). 2011, f. 207, 2011
10. Parkhouse BL. *The management of sport: Its foundation and application*. Mosby Inc. 4th ed. Boston: McGraw-Hill, 2004.

Conflitos de interesse: nenhum declarado pelos autores

Fonte de financiamento: nenhuma declarada pelos autores

Currículo dos cursos de educação física do Brasil e a formação de profissionais no perfil de gestores esportivos

Pedro Pinheiro Paes¹,
<https://orcid.org/0000-0002-6765-5672>
Marlene Salvina Fernandes da Costa¹,
<https://orcid.org/0000-0002-2188-6686>
Carlos Gilberto de Freitas Júnior⁴,
<https://orcid.org/0000-0003-2217-7336>
Tainã Jodir Barbosa de Figueirêdo¹,
<https://orcid.org/0000-0002-4135-1494>
Walmir Romário dos Santos²,
<https://orcid.org/0000-0001-5558-3109>

Jaime César de Souza Araújo³,
<https://orcid.org/0000-0003-1767-4063>
Sidley Félix de Arruda¹,
<https://orcid.org/0000-0002-3260-6758>
Vilde Gomes Menezes¹,
<https://orcid.org/0000-0002-4006-2711>
Flavio Renato Barros da Guarda¹,
<https://orcid.org/0000-0002-9214-7784>
Wlaldemir Roberto dos Santos³,
<https://orcid.org/0000-0001-5706-2243>

Original

¹Universidade Federal de Pernambuco; Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Recife, Pernambuco, Brasil

²Universidade de São Paulo; Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

³Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Resumo

Objetivo: Verificar se as matrizes curriculares das Instituições de Ensino Superior (IES) dos setores público e privado dos cursos de Educação Física das regiões brasileiras incluem ou não as competências exigidas no mercado de trabalho para a formação de gestores esportivos.

Metodologia: Para isso, foi selecionada uma amostra que totaliza 583 IES credenciadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), sendo 488 privadas e 95 públicas. A análise das matrizes curriculares dos cursos de Educação Física cadastrados no site do e-MEC foi realizada com base no modelo de coleta de dados estatísticos, obtido por meio de investigação documental.

Resultados: Os resultados mostram que as IES da Região Sul detêm maior parcela percentual (84%) de IESs públicas, que apresentam a matriz curricular com as palavras-chave, seguido das Regiões Sudeste (79%), Norte (67%) e Nordeste (59%). Percebe-se que a Região Centro-Oeste apresenta o menor número percentual entre as demais, com 55%.

Conclusão: As IES que possuem matrizes curriculares da carreira de Educação Física com atuação nas áreas de gestão e empreendedorismo estão mais aptas a oferecer perspectivas de crescimento e vantagem competitiva aos futuros profissionais no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Gestão do Esporte, Matriz Curricular, Educação Física